

improp

SUPLEMENTO

7

BIOLOGIA e G.

associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

4 de Maio 72

1º ANO

BIOLOGIA

GEOLOGIA

GEOGRAFIA

Na sequência duma reunião de curso já efectuada sobre o problema da abolição das faltas (1), decidiu o primeiro ano na passada segunda-feira passar à prática essa mesma decisão.

O que está a acontecer

Tudo começou, ontem, quarta-feira dia 3.

Nas turmas práticas da cadeira de Talófitos (cadeira escolhida para o início de todo este processo) os alunos já não assinaram folhas de presença.

Aquilo que se conseguiu vitoriosamente neste dia não poderá ficar por aqui, todas as outras turmas deverão cumprir também o que ficou decidido, passando igualmente a ignorar as famigeradas folhas de presença.

E porquê?

A forma que se escolheu e demonstrou ontem ser a mais correcta para a execução prática da abolição das faltas foi a de nos organizarmos em comissões de turmas práticas que garantiram uma informação cuidada a todos os colegas e se responsabilizaram pela pressionação dos eventuais "furas" que pudessem aparecer.

Para podermos acabar com a forma artificial de garantir a participação que são, afinal, as faltas - em todas as turmas práticas - teremos que desenvolver esta nossa forma de organização de modo a poder garanti-la, não numa, mas em todas as cadeiras do nosso ano.

(1) Problema aliás generalizado numa Reunião Geral de Alunos

Prevê-se para o início da próxima semana esta mesma generalização.

PARTECIPEMOS EM MASSA NAS COMISSÕES DE TURMA
INFORMEMOS COM CUIDADO TODOS OS NOSSOS COLEGAS DO ANDAMENTO DA
ABOLIÇÃO

2:30 ANOS

AS FALTAS

Na sequência do processo de abolição de faltas já iniciado no curso de Biologia (cf. improprio suplemento Biol. 6), realizou-se uma reunião dos segundos e terceiros anos, ontem às 16 horas.

Os estudantes decidiram como forma de iniciar a sua concretização: RE-
CUSAREM A ASSINAR FOLHAS NA CADEIRA DE BIOLOGIA MOLECULAR a partir do dia 4 de maio.

Isto é apenas o começo

Para garantirmos que se leve a cabo a abolição das faltas em todas as cadeiras é necessário que nos organizemos nas comissões de turma práticas.

TODOS ÀS COMISSÕES DE TURMA CONTRA AS FALTAS

TESTES

Um grupo saído duma reunião de curso, que ficou encarregado de se debruçar sobre a forma de encarar a função dos testes, actualmente na Universidade elaborou a seguinte proposta, que foi aprovada na referida reunião

Considerando: que o ensino actualmente está estruturado de forma que os estudantes não têm uma posição crítica e actuante em relação às suas finalidades ou quanto ao conteúdo das matérias e ao modo como estas são ministradas. E que assim o estudante não se sente, geralmente, motivado a estudar a maioria das cadeiras devido ao

Para que as folhas possam sair a tempo, é necessário dividir o tempo de trabalho da sua execução.

INTEGRA-TE NAS COMISSÕES
TÉCNICAS

pouco interesse que estas têm.

Considerando que na actual situação a única forma que a instituição Universitária tem para levar os alunos a estudar, são processos artificiais; e que os actuais testes estão positivamente integrados nestes processos, uma vez que não são mais que uma tentativa de pressionar os alunos a estudar (geralmente uma pessoa estuda, não porque ache interesse na matéria, mas sim para se esquivar ou facilitar o exame final e obter assim a passagem d'ano)

Considerando que os testes devem ter uma função pedagógica, na tentativa de corrigir as falhas cometidas até aí, no estudo da cadeira;

PROPÕE-SE

- 1) que a realização destes testes não impeça a ida de qualquer aluno a exame final.
- 2) que todos os testes além da classificação habitual conttenham uma apreciação crítica em relação ao mesmo, no sentido de mostrar ao estudante quais são as suas deficiências na compreensão da matéria.
- 3) que eles possibilitem aos alunos que estiverem interessados, a dispensa de matéria, parcial ou total, para o exame final.
- 4) que, para evitar que os testes sejam utilizados como informação nooexame final, se mantenha o anonimato, havendo, no entanto, a possibilidade de se quebrar esse anonimato para os estudantes interessados.
- 5) que os professores afixem a cotação das perguntas (incluindo as alíneas) para que os estudantes possam controlar o critério utilizados por aqueles na classificação.
- 6) que a nota final na cadeira seja a média entre a nota obtida nos testes e a nota do exame final, para os alunos que tenham tido dispensa de matéria para o exame final.

O INQUÉRITO

O inquérito levantado pelo CE prossegue. Os nossos colegas convocados a prestar declarações já começaram a ser interrogados. A ameaça sobre a nossa organização e a tentativa de intimidação por parte das autoridades, mantem-se.

É NECESSÁRIO ESTARMOS ALERTA COM O QUE SE PASSA

INFORMEMO-NOS E INFORMEMOS OS NOSSOS COLEGAS? NAS TURMAS, POR CARTAZES E POR COMUNICADOS
